

Domingo, 02 de Agosto de 2026

Mauro Mendes contesta números de Jayme Campos sobre apoio de delegados no União Brasil

Ex-governador questiona projeção de senador sobre maioria dos 50 delegados que votarão na convenção estadual em julho

Conteúdo/ODOC - O ex-governador Mauro Mendes (União Brasil) questionou publicamente as declarações do senador Jayme Campos (União Brasil) acerca do respaldo que teria conquistado junto aos 50 delegados que, durante a convenção estadual prevista para 30 de julho, determinarão se a agremiação apresentará candidatura independente para a disputa pelo Governo de Mato Grosso.

Segundo Mauro, a projeção divulgada pelo colega de partido não corresponde à dinâmica real dos bastidores internos. "As minhas contas não são essas. Alguém está mentindo para alguém", afirmou o ex-mandatário estadual.

A assembleia estadual decidirá se o União Brasil concorrerá de forma autônoma pela prefeitura do Palácio Paiaguás. Jayme trabalha para viabilizar sua própria candidatura, enquanto Mauro já comprometeu seu apoio ao governador Otaviano Pivetta (Republicanos), destacando uma colaboração estabelecida durante seus sete anos à frente da administração estadual.

Mesmo discordando da avaliação apresentada pelo senador, Mauro reconheceu o direito de Jayme participar da competição interna e assegurou que a soberania final permanecerá com os delegados convencionais.

"O Jayme quer ser governador e tem o direito de disputar essa candidatura dentro do partido. Teremos 50 convencionais. Se ele ganhar, será dentro das regras. Não vai ser como Mauro Mendes quer, nem como Jayme Campos quer. Vai ser 100% de acordo com o estatuto do partido. Nem um milímetro a mais, nem a menos", declarou.

Entre aqueles habilitados a participar da votação constam o parlamentar federal Fábio Garcia, os legisladores estaduais Júlio Campos e Sebastião Rezende, a ex-administradora de Várzea Grande Lucimar Campos, a integrante da câmara municipal Michelly Alencar, a ex-primeira-dama Virginia Mendes, a postulante ao cargo de deputada federal Gisela Simona e o próprio Jayme Campos.

Após a deliberação no âmbito estadual, a decisão será encaminhada à cúpula nacional do União Brasil. Jayme sustenta contar igualmente com respaldo da liderança nacional, mencionando o presidente Antonio Rueda e o secretário-geral Davi Alcolumbre.

Indagado acerca da possibilidade de o senador estar utilizando uma estratégia de blefe ao divulgar seus números, Mauro evitou confirmar essa interpretação, porém reafirmou sua perspectiva distinta sobre o cenário interno do partido.

"Eu não tenho o hábito de revelar as minhas estratégias e nem a presunção de antecipar resultados antes que as urnas da convenção sejam abertas. É muito diferente disso", finalizou.